

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Resposta ao Questionário para preparação do Sínodo sobre a Família: Na reunião sobre este assunto, aberta a toda a gente, foi resolvido dar a conhecer os sítios da Internet em que se pode responder directamente ao Questionário para preparação do Sínodo dos Bispos sobre “Desafios pastorais da família no contexto da evangelização”, a realizar em 2014. O questionário disponibilizado pelo Patriarcado de Lisboa só está disponível até a 8 de Dezembro, mas o de Santarém pode ser respondido até 20 de Dezembro. Por isso, quem quiser dar a sua opinião através do preenchimento do Questionário, pode ainda fazê-lo no site da Diocese de Santarém, em <http://www.diocese-santarem.pt> ou directamente em

<https://pt.surveymonkey.com/s.aspx?s=m=JB6pYwuuvHBRM+x1iElz89HuOg/PvQVFsV8snoLMPvE=>.

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Angelina Antónia Pinelo – 20 € (mensal); Anónimo – 1.000 €; Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 22 €. Bem hajam!

Donativos para a imagem do padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco, expressamente para a imagem do Padroeiro, os seguintes contributos: Angelina Antónia Pinelo – 10 €. Bem haja!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
9	Seg	18,30	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira (aniv.); Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Luís Cristino Soares Alheira; José Saraiva de Brito e Glória Correia da Fonte; Teresa Moreira da Costa; António Reto; António Rodrigues Antunes e Maria da Silva Ribeiro
10	Ter	18,30	Maria de Lurdes Passos e Sá; Manuel Fernando da Silva Passos
11	Qua	18,30	Domingos Jesus da Silva e Maria da Conceição Fernandes Alves; Napoleão Oliveira da Cruz, pais e avó; Antónia da Conceição Caldeira, Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra; Maria de Fátima Pires da Silva; Abel Pereira Passos e filho
12	Qui	18,30	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos
13	Sex	18,30	Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos
14	Sáb	19	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva
15	Dom	10	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; Ilídio Pereira Alves, Manuel Saraiva de Brito, Gracinda Pereira Alves, Palmira Pereira da Rocha, António Pereira Alves, Ercinda Saraiva de Brito e Manuel de Passos Pereira Alves

PARÓQUIA VIVA

N.º 674 – 08/12/2013

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



Imaculada Conceição – Ano A



em mim segundo a tua palavra”.» (Evangelho)

«Estabelecerei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a descendência dela. Esta te esmagará a cabeça» (1.ª leitura); «disse o Anjo: “Ave, cheia de graça, o Senhor está contigo”. ... Maria disse então: “Eis a escrava do Senhor; faça-se

Papa Francisco, outra vez

Por: Carla Hilário Quevedo

O capitalismo tirou milhões de pessoas da miséria, mas a falta de regulação do sistema, as crises financeiras e o desemprego revelaram que os homens não são santos.

Todos os dias temos algo a dizer sobre o Papa Francisco. Isto acontece por uma razão simples: o sumo pontífice não é adepto do recolhimento, do silêncio nem da solidão. O Papa, este em particular, está virado para fora, para os outros, para um mundo que vive um momento talvez não muito diferente de outros igualmente graves, mas que tem a particularidade de ser aquele em que vivemos. O Papa e nós somos contemporâneos num momento que parece ser de viragem no mundo, mas que parece ainda nebuloso e indefinido, como qualquer tempo que nos está demasiado

próximo.

O Papa Francisco tem sido de certa maneira "usado" pela esquerda em Portugal como uma voz inesperada que confirma uma ideologia. Assistimos nos últimos dias à loucura generalizada com a sua absolutamente previsível condenação do capitalismo. De repente, foi como se Francisco e Mário fossem a mesma pessoa, quando qualquer católico sabe que a exploração das pessoas, o endeusamento do dinheiro, a ideia de que existem seres humanos descartáveis, como o Papa tão bem caracterizou numa entrevista a um canal de televisão argentino, são questões que estão ou devem estar no centro da sua existência. É certo que o capitalismo tirou milhões de pessoas da miséria, mas a falta de regulação do sistema, as crises financeiras e o desemprego revelaram que os homens não são santos. Há aspectos positivos nesta ausência generalizada de santidade nos seres humanos, mas quando a ambição deixa de ser um motor de criação para passar a ser um fim sempre impossível de satisfazer na vida das pessoas, está tudo mal. Não é portanto por nenhum progressismo que o Papa Francisco, na sua primeira exortação apostólica, Evangelii Gaudium, condena um sistema que não oferece oportunidades a todos e que por isso exclui milhões de pessoas da possibilidade de terem uma vida digna. São questões demasiado sérias para se esgotarem em qualquer ideologia.

(Continua na pág. 3)

Imaculada Conceição de N. Senhora – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Gén. 3, 9-15.20

2.ª leitura: Rom. 15, 4-9

Evangelho: Lc. 1, 26-38

- Expor-se a Deus -

A primeira afirmação que, por contraste, encontramos nos textos que nos foram proclamados, é que, ao contrário de Adão e Eva, Maria não se esconde de Deus. Pelo contrário, apresenta-se diante de Deus totalmente disponível ao afirmar: “eis a escrava ... faça-se em mim segundo a tua palavra”.

O Papa Francisco, poucos dias atrás, comentou assim: “Perguntemo-nos, todos, se temos medo daquilo que Deus me poderá pedir ou está pedindo. Deixo-me surpreender por Deus, como fez Maria, ou fecho-me nas minhas seguranças, seguranças materiais, seguranças intelectuais, seguranças ideológicas, seguranças dos meus projectos? Deixo verdadeiramente Deus entrar na minha vida? Como Lhe respondo?”

E não pensemos que, pelo facto de Maria ter sido preservada da mancha do pecado original, Lhe foi mais fácil do que a nós estar totalmente disponível para Deus! Aliás S. Paulo recorda-nos que também nós estamos abençoados “com toda a espécie de bênçãos espirituais em Cristo”.

Por isso, o mesmo Papa Francisco nos convida a encarar Maria como uma pessoa normal, que nos pode servir de modelo: “Viveu na simplicidade das mil ocupações e preocupações quotidianas de toda e qualquer mãe, como fornecer o alimento, o vestuário, o cuidar da casa... Justamente esta existência normal de Maria foi terreno onde se desenvolveu uma relação singular e um diálogo profundo entre ela e Deus, entre ela e o seu Filho. Na Anunciação, o Mensageiro de Deus chama-a ‘cheia de graça’ e Lhe revela este projecto. Maria responde “sim” e desde aquele momento a fé de Maria recebe uma luz nova: concentra-se em Jesus, o Filho de Deus que dela se fez carne e no qual se cumprem as promessas de toda a história da salvação. A fé de Maria é o cumprimento da fé de Israel: nela está justamente concentrado todo o caminho, toda a estrada daquele povo que esperava a redenção. Neste sentido Maria é o modelo da fé da Igreja que tem como centro Cristo, encarnação do amor infinito de Deus”.

E este “sim” de Maria, já perfeito desde o início, cresceu até ao momento da Cruz. Ali a sua maternidade alargou-se abraçando cada um de nós, a nossa vida, para nos guiar ao seu Filho. Maria viveu sempre imersa no mistério de Deus feito homem, como sua primeira e perfeita discípula, meditando cada coisa no seu coração à luz do Espírito Santo, para compreender e colocar em prática toda a vontade de Deus.

Por isso, também com o Papa Francisco, pedimos:

Que Maria, mulher da escuta, abra os nossos ouvidos; faça que saibamos escutar a Palavra do seu Filho Jesus entre os milhares de palavras deste mundo; faça que saibamos escutar a realidade na qual vivemos, cada pessoa que encontramos, especialmente aquela que é pobre, necessitada, em dificuldade;

Que Maria, mulher da decisão, ilumine a nossa mente e o nosso coração, para que saibamos obedecer à Palavra do seu Filho Jesus, sem hesitar; nos dê a coragem da decisão, de não deixarmos que sejam os outros a orientar a nossa vida;

Que Maria, mulher de acção, faça que as nossas mãos e os nossos pés se movam “à pressa” para os outros, para levar a caridade e o amor do seu Filho Jesus, para levar, como Ela, ao mundo, a luz do Evangelho. *Ámen.*

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova: Neste fim de semana, dias 7 e 8, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Seja generoso(a)!

Nos mesmos dias decorre a feirinha mensal, com a mesma finalidade. Colabore, adquirindo produtos e divulgando a iniciativa!

Reunião do CPAE: O pároco reúne com os membros do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos na próxima terça-feira, dia 10, às 21 h., no Centro Paroquial.

Feira de Velharias ajuda Centro Social de Areosa: Realiza-se no próximo sábado, dia 14, entre as 9 e as 18 h., mais uma Feira de Antiguidades e Velharias, no Adro da Igreja Paroquial de Areosa, com Animação, Tenda de Alimentação e Queimada Galega (esta pelas 16 h.), revertendo o saldo final para o Centro Social Paroquial de Areosa (CSPA).

Se tem coisas velhas em casa, em bom estado e que possam interessar aos amantes de antiguidades, pode doá-las ao CSPA, que assim as poderá vender na Feira, revertendo todo o produto da venda para as obras do CSPA.

Pode também comprar o que quiser e também vender aos comerciantes de Velharias, mas para ter a sua tenda própria de venda terá de fazer a inscrição obrigatória para aluguer do espaço, até às 9 h. do próprio dia.

Celebração Penitencial e Confissões do Advento: No próximo sábado, dia 14, às 14,30 h., haverá, na Igreja Paroquial, uma Celebração Penitencial seguida de Confissões, para a Catequese e para toda a Comunidade.

Será uma oportunidade para uma preparação espiritual para viver melhor o Natal que se aproxima, retirando da nossa alma tudo o que impeça que Jesus nasça nos nossos corações!

Catequese – Eucaristia de Natal: Atendendo à pouca participação das crianças na Missa do dia de Natal da paróquia, a Eucaristia de Natal da Catequese é antecipada para o próximo domingo, dia 15.

Catequese – Festa de Natal: A Catequese Paroquial promove uma Festa de Natal no próximo domingo, dia 15, às 14,30 h. Todos os Catequizandos e suas famílias são convidados a participar.

(Continua na pág. 4)

Papa Francisco, outra vez

Por: Carla Hilário Quevedo

(Continuação da pág. 1)

Igualmente sério foi o apelo há tempos do Papa a que os fiéis não estivessem obcecados com temas como o aborto ou o casamento gay. A exortação foi recebida pela esquerda como um sinal de "abertura" da Igreja Católica. A questão é, de novo, mais profunda. Coloquemos o problema deste modo: quando já decidimos sobre um assunto, continuamos a falar sobre ele incessantemente? Na maior parte das vezes não continuamos, precisamente porque houve uma decisão. A Igreja Católica tem uma posição claríssima a respeito do aborto e do casamento gay, não por ter havido uma decisão, mas por se tratar do dogma. O Papa chamou a atenção para a obsessão com questões que não estão abertas à discussão, lembrando a tolerância fundamental da Igreja.

De onde vem então o desejo tão forte de alguns católicos de julgar o próximo, de lhe apontar o dedo porque pecou? Como descreve o Papa de um modo eloquente: "Há cristãos que parecem ter escolhido viver uma Quaresma sem Páscoa." Negam a alegria, exigem condições ideais para terem fé. Desconhecem afinal que são "infinitamente amados". Ao escolherem a tristeza, negando espaço à alegria, à confiança pessoal necessária para continuar, estão a recusar a vida.

In Ionline 2013-11-30